



INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Textos para Discussão nº 66-2017

Comparação de qualidade de saúde bucal de beneficiários com planos exclusivamente odontológico e não beneficiários no Brasil, segundo o banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013

Autora: Natalia Cairo Lara

Superintendente Executivo: Luiz Augusto Carneiro

1. INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 207 milhões de pessoas em 2017. De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a taxa de cobertura de planos exclusivamente odontológicos em dezembro de 2016 foi de 11,4%. Ao todo haviam 345 operadoras de Cooperativa Odontológica e Odontologia de Grupo em dezembro de 2016. A maior concentração dessas operadoras se encontra no Sudeste, com uma porcentagem de 58,2%. No mesmo período, as operadoras que vendem planos exclusivamente odontológicos cresceram em número de beneficiários cerca de 4% em um ano (entre dezembro de 2015 a dezembro de 2016¹). Devido ao grande avanço na venda desse benefício odontológico, o artigo busca verificar se está ocorrendo uma melhora na saúde bucal dessa população.

Um grande problema da saúde bucal é a cárie, que ainda acomete muitos brasileiros e é necessário combatê-la, pois ela possui características invasiva e destrutiva, acarretando problemas mais sérios ou até mesmo a perda do elemento dental se não tratada a tempo. O Brasil tem avançado nesses cuidados à saúde bucal, como é verificado pelo Índice CPO-D (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados), que calcula o número médio de dentes cariados, perdidos e obturados (restaurados) aos 12 anos de idade e é utilizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para avaliar a prevalência de cárie dentária em diversos países. A OMS recomenda como ideal um valor de CPO-D médio menor que 1,1 aos 12 anos, o que corresponde a uma prevalência de cárie muito baixa (Agnelli, 2015). Segundo o Ministério da Saúde, o Índice CPO-D no Brasil em 1986 era de 6,7 caindo para 2,1 em 2010. Podemos verificar uma evolução ao decorrer de 24 anos, no entanto, ainda não alcançamos a meta de 1,1 orientada pela OMS. O valor elevado do índice de cárie indica hábitos nocivos da população decorrentes de falta de conhecimento e conscientização, com alta

¹ Fonte: SIB/ANS/MS - 12/2016. Por ser um sistema atualizado periodicamente pelas operadoras de planos de saúde e com uma possível atualização dos atributos descritos, insere-se a data de extração do dado. Dados extraídos em 07/04/2017

frequência de ingestão de açúcar e escovação inadequada, o que aponta para uma população que não possui instruções a respeito de uma saúde bucal saudável (Agnelli, 2015)².

A análise será realizada com os dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 (PNS) por meio de comparação entre amostras de indivíduos que são beneficiários de planos exclusivamente odontológico e indivíduos não beneficiários.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo utiliza dados da PNS, realizada entre junho e agosto de 2013 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em convênio com o Ministério da Saúde (Fiocruz). A PNS teve por objetivo produzir dados em âmbito nacional sobre a situação de saúde, os estilos de vida da população brasileira e a atenção à saúde (Fiocruz, 2015). A população dessa pesquisa é constituída por moradores em domicílios particulares permanentes pertencentes a todo Território Nacional, dividido nos setores censitários da Base Operacional Geográfica de 2010 (IBGE, 2013).

No total, o tamanho planejado e selecionado da amostra para a PNS foi de 81.767 domicílios, sendo 17.963 no Norte, 24.908 no Nordeste, 18.863 no Sudeste, 9.971 no Sul e 10.062 no Centro-Oeste, totalizando 205.546 mil pessoas entrevistadas. Na análise do resultado, entretanto, deve-se considerar diferenças de abordagem na leitura dos dados.

O instrumento de pesquisa é um questionário domiciliar e individual, conduzido sob responsabilidade do IBGE. O questionário foi subdividido em três partes: o domiciliar, o relativo a todos os moradores do domicílio e o individual. Do questionário relativo a todos os moradores do domicílio, foram selecionadas, para o objetivo do estudo dados apenas referente ao da Saúde Bucal. A análise foi a partir dos dados referentes aos que informaram que são beneficiários exclusivamente odontológicos e aos que informaram que não possuem plano exclusivamente odontológico. No cálculo foram desconsiderados da análise a resposta “não se aplica” (o total

² http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0034-72722015000100002&script=sci_arttext

de 154.854 pessoas entrevistadas), pois foram indivíduos que não responderam qual categoria eles se encaixaram, portanto, não contribuem para análise. Assim, o artigo analisa a resposta de 50.692 pessoas (FIOCRUZ, 2015).

A PNS definiu um peso amostral para estimar o total populacional, sendo assim, o total da população amostral apresentada nesse artigo é referente 55.985.271 milhões, sendo aproximadamente 10,3 milhões de entrevistados que responderam que possuem um plano exclusivamente odontológico e 45,7 milhões que responderam que não possuem um plano exclusivamente odontológico.

Nesses dados estão inclusas as variáveis que são:

i) Perfil da população

As variáveis que caracterizam o perfil da população estão contempladas na Tabela 2, sendo elas: (a) gênero, (b) nível de instrução, (c) faixa etária de reajuste e (d) regiões. A análise foi realizada de maneira vertical, ou seja, foi calculado o percentual da população de beneficiários com planos exclusivamente odontológicos e outro cálculo com a porcentagem apenas de não beneficiários. Para complementar a análise foi realizado o cálculo de prevalência das variáveis categóricas e seus respectivos valores do intervalo de confiança de 95% (IC95%). O objetivo dessa análise é verificar qual é o perfil de cada grupo (beneficiários e não beneficiários) e como esses indivíduos são distribuídos a partir das quatro categorias.

ii) Perfil do paciente em consultas

As variáveis que caracterizam o perfil do paciente em consultas odontológicas estão contempladas nas tabelas 3 e 4. A Tabela 3 é dividida em quatro categorias, que são: (a) qual foi a sua motivação?, (b) local da última consulta, (c) como foi feito o agendamento, (d) a consulta foi feita pelo SUS?. A análise foi realizada horizontalmente, ou seja, foi analisada a taxa de cobertura a partir de beneficiários de planos exclusivamente odontológico e não beneficiários. Na Tabela 4, a taxa percentual é calculada verticalmente para verificar a diferença de resposta na avaliação de atendimento da consulta de beneficiários e não beneficiários. Nessa seção também foi calculado o IC95%.

iii) Perfil da saúde bucal do usuário

As variáveis que caracterizam o perfil de saúde bucal do usuário de serviços de saúde odontológicos estão representadas nas tabelas 5 e 6. A Tabela 5 é dividida por quatro categorias, sendo elas: (a) Com que frequência escova os dentes?, (b) Já perdeu algum dente de cima?, (c) Já perdeu algum dente de baixo?, e (d) Possui alguma prótese?. Esta tabela também teve análise na horizontal. O objetivo é verificar se a taxa de cobertura de beneficiários é alta em relação as respostas dos não beneficiários. Na Tabela 6, o cálculo é realizado verticalmente para verificar a taxa de porcentagem das respostas em relação a avaliação a saúde bucal e comparar com o comportamento dos não beneficiários. Como as demais, também foi calculado o IC95% para todas as categorias.

3. RESULTADOS

Na Tabela 1, verifica-se o tamanho da amostra populacional pesquisada pelo IBGE, sendo o total de 55.985.271 milhões de habitantes brasileiros, entre beneficiários de planos exclusivos odontológicos e não beneficiários de planos exclusivos odontológicos. Considerando essa amostra populacional, a porcentagem de beneficiários com plano é de 18,5% em relação ao total.

TABELA 1 – AMOSTRA POPULACIONAL COM PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO E SEM PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO, 2013

	N	%
PLANO EXCL. ODONTOLÓGICO	10.330.468	18,5
SEM PLANO EXCL. ODONTOLÓGICA	45.654.803	81,5
POPULAÇÃO	55.985.271	100,0

A Tabela 2 apresenta o perfil da população, que contempla as características sócio econômicas e geográficas dos indivíduos com plano exclusivamente odontológico e dos indivíduos sem o plano exclusivamente odontológico. A análise, segundo o gênero, apresenta que

51,84% (IC95%: 51,87-51,87) dos beneficiários de planos exclusivamente odontológicos são mulheres ao passo que os homens apresentam taxa de porcentagem de 48,16% (IC95%: 48,13 - 48,19). Em relação aos não beneficiários, as mulheres são maioria também (53,85%).

Com relação aos níveis de instrução, o nível médio completo é o que apresenta a maior proporção de pessoas com planos exclusivamente odontológicos (27,95%), enquanto que o superior incompleto apresenta a menor proporção (7,31%).

A faixa etária de reajuste entre 00 a 18 anos é que apresenta a maior porcentagem de beneficiários (26,52%). Porém, também é o grupo

com a maior porcentagem de não possuir planos exclusivamente odontológicos (23,24%). A menor taxa de cobertura está na população com faixa etária entre 54 a 58 anos ou mais apresentando um valor de 4,71% (IC95%: 4,70-4,72). No entanto, ao analisar a coluna de não beneficiários verifica-se que a segunda maior taxa de porcentagem de não beneficiários são de 59 ou mais apresentando 17,63% (IC95%: 17,60 - 17,64).

A Região Sudeste, tendo taxa de 53,18% (IC95%: 53,15 -53,21), apresenta a maior concentração de indivíduos com plano de saúde exclusivamente odontológico. A menor taxa é da Região Norte com 5,50% (IC95%: 5,49 - 5,51).

TABELA 2 – POPULAÇÃO COM PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO E SEM PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO, SEGUNDO O PERFIL DA POPULAÇÃO, 2013

	PLANO EXCL. ODONTOLÓGICO		IC PARA PROPORÇÃO (95%)	SEM PLANO EXCL. ODONTOLÓGICA		IC PARA PROPORÇÃO (95%)
	N	%		N	%	
GÊNERO						
Masculino	4.974.781	48,16	48,13-48,19	21.070.330	46,15	46,14 - 46,17
Feminino	5.355.687	51,84	51,81-51,87	24.584.473	53,85	53,83 - 53,86
NÍVEL DE INSTRUÇÃO						
Sem instrução	767.444	7,43	7,41-7,44	3.698.394	8,10	8,08 - 8,11
Fundamental incompleto	1.650.989	15,98	15,95-16,00	8.948.446	19,60	19,58 - 19,61
Fundamental completo	724.196	7,01	6,99-7,03	3.193.058	6,99	6,98 - 7,00
Médio incompleto	621.301	6,01	6,00-6,03	2.165.408	4,74	4,73 - 4,75
Médio completo	2.886.912	27,95	27,92-27,97	11.406.740	24,98	24,96 - 25,00
Superior incompleto	755.123	7,31	7,29-7,33	2.971.604	6,51	6,49 - 6,52
Superior completo	2.334.636	22,60	22,57-22,63	10.398.805	22,78	22,75 - 22,79
Não se aplica	589.868		5,70-5,72	2.872.347		6,28 - 6,30

(continuação da Tabela 2)	PLANO EXCL. ODONTOLÓGICO		IC PARA PROPORÇÃO (95%)	SEM PLANO EXCL. ODONTOLÓGICA		IC PARA PROPORÇÃO (95%)
	N	%		N	%	
FAIXA-ETÁRIA DE REAJUSTE						
00-18 anos	2.739.653	26,52	26,49 - 26,55	10.610.475	23,24	23,21 - 23,25
19 a 23 anos	746.323	7,22	7,21 - 7,24	3.229.290	7,07	7,06 - 7,08
24 a 28 anos	981.900	9,50	9,49 - 9,52	3.311.583	7,25	7,24 - 7,26
29 a 33 anos	1.169.159	11,32	11,30 - 11,34	3.973.716	8,70	8,69 - 8,71
34 a 38 anos	1.113.144	10,78	10,76 - 10,79	3.647.122	7,99	7,91 - 8,00
39 a 43 anos	923.841	8,94	8,93 - 8,96	3.311.939	7,25	7,24 - 7,26
44 a 48 anos	804.142	7,78	7,77 - 7,80	3.284.885	7,20	7,18 - 7,20
49 a 53 anos	663.319	6,42	6,41 - 6,44	3.267.770	7,16	7,14 - 7,17
54 a 58 anos	486.428	4,71	4,70 - 4,72	2.971.301	6,51	6,49 - 6,52
59 anos ou mais	702.558	6,80	6,79 - 6,82	8.046.721	17,63	17,60 - 17,64
REGIÕES						
Norte	568.168	5,50	5,49 - 5,51	1.656.774	3,63	3,62 - 3,63
Nordeste	1.982.172	19,19	19,16 - 19,21	6.657.236	14,58	14,56 - 14,59
Centro-Oeste	799.861	7,74	7,73 - 7,76	3.721.081	8,15	8,13 - 8,16
Sudeste	5.493.344	53,18	53,15 - 53,21	25.669.869	56,23	56,20 - 56,24
Sul	1.486.922	14,39	14,37 - 14,41	7.949.841	17,41	17,39 - 17,42

A Tabela 3 apresenta o perfil do paciente em consultas e apresenta uma análise horizontal. Destaca-se que para a questão “Qual foi a motivação da consulta?”, os itens menos citados por quem tem plano exclusivamente odontológico são: tratamento de ferida na boca e realizar radiografia. Já o mais citado foi dor de dente. Dentre todas as pessoas que foram a uma consulta com o dentista por causa de dor de dente, 26,04% (IC95%: 25,87-26,21) eram beneficiários de planos exclusivamente odontológicos.

Em relação ao agendamento na análise entre beneficiários e não beneficiários, de todos que procuraram agendamento virtual, 26,93% são beneficiários.

No quarto item é analisado se o beneficiário utilizou o serviço do SUS para consultas. Destaca-se que dentre pacientes que utilizaram o SUS 14,79% (IC95%: 14,71-14,88) são beneficiários de planos exclusivamente odontológico.

TABELA 3 – POPULAÇÃO COM PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO E SEM PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO, SEGUNDO O PERFIL DO PACIENTE EM CONSULTAS, 2013

	PLANO EXCL. ODONTOLÓGICO		IC PARA PROPORÇÃO (95%)	SEM PLANO EXCL. ODONTOLÓGICA		IC PARA PROPORÇÃO (95%)
	N	%		N	%	
QUAL FOI A MOTIVAÇÃO?						
Limpeza, revisão, manutenção ou prevenção	1.582.531	23,18	23,15 - 23,22	5.243.435	76,82	76,78 - 76,85
Dor de dente	66.676	26,04	25,87 - 26,21	189.341	73,96	73,79 - 74,13
Extração	92.227	18,20	18,09 - 18,31	414.538	81,80	81,69 - 81,91
Tratamento dentário	518.443	23,33	23,27 - 23,38	1.703.887	76,67	76,62 - 76,73
Problema na gengiva	6.220	7,37	7,19 - 7,55	78.189	92,63	92,45 - 92,81
Tratamento de ferida na boca	-	0,00	0,00 - 0,00	10.408	100,00	100,0 - 100,0
Implante dentário	37.340	11,58	11,47 - 11,69	285.088	88,42	88,31 - 88,53
Aparelho nos dentes (ortodôntico)	132.884	25,00	24,88 - 25,12	398.637	75,00	74,88 - 75,12
Colocação/manutenção de prótese ou dentadura	28.226	9,04	8,94 - 9,14	283.984	90,96	90,86 - 91,06
Fazer radiografia	-	0,00	0,00 - 0,00	3.686	100,00	100,0 - 100,0
Fazer o orçamento do tratamento	10.742	22,23	21,86 - 22,60	37.576	77,77	77,40 - 78,14
Outro	22.232	17,87	17,66 - 18,08	102.184	82,13	81,92 - 82,34
Não se aplica	7.832.945			36.903.850		
LOCAL DA ÚLTIMA CONSULTA						
Unidade básica de saúde	42.121	9,05	8,96 - 9,13	423.440	90,95	90,87 - 91,04
Centro de Especialidades, Policlínica pública ou Posto de Assistência Médica	3.294	6,59	6,37 - 6,81	46.702	93,41	93,19 - 93,63
Unidade de Pronto Atendimento	3.431	9,83	9,52 - 10,14	31.473	90,17	89,86 - 90,48

(continuação da Tabela 3)	PLANO EXCL. ODONTOLÓGICO		IC PARA PROPORÇÃO (95%)	SEM PLANO EXCL. ODONTOLÓGICA		IC PARA PROPORÇÃO (95%)
	N	%		N	%	
LOCAL DA ÚLTIMA CONSULTA						
Centro de Especialidades Odontológicas	24.479	32,21	31,88 - 32,54	51.523	67,79	67,46 - 68,12
Outro tipo de Pronto Atendimento Público (24 horas)	6.663	36,92	36,22 - 37,62	11.384	63,08	62,38 - 63,78
Pronto-socorro ou emergência de hospital público	9.997	36,05	35,49 - 36,62	17.731	63,95	63,38 - 64,51
Hospital público/ambulatório	12.974	22,00	21,66 - 22,33	46.009	78,00	77,67 - 78,34
Consultório particular ou Clínica privada	2.324.342	22,66	22,64 - 22,69	7.930.914	77,34	77,31 - 77,36
Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato	53.103	33,63	33,40 - 33,87	104.790	66,37	66,13 - 66,60
Pronto-atendimento ou emergência de hospital privado	7.605	21,27	20,85 - 21,70	28.143	78,73	78,30 - 79,15
Outro	9.513	13,92	13,66 - 14,18	58.843	86,08	85,82 - 86,34
Não se aplica	7.832.945			36.903.850		
COMO FOI FEITO O AGENDAMENTO?						
Deixou agendado em consulta anterior	249.460	26,45	26,37 - 26,54	693.514	73,55	73,46 - 73,63
Por meio de visita à unidade de saúde para marcação de consulta	126.739	13,58	13,51 - 13,65	806.832	86,42	86,35 - 86,49
Por telefone	1.827.481	23,32	23,29 - 23,35	6.009.640	76,68	76,65 - 76,71
Agendamento virtual, pela internet	9.108	26,93	26,46 - 27,40	24.711	73,07	72,60 - 73,54
Outra forma	11.175	17,78	17,48 - 18,08	51.677	82,22	81,92 - 82,52
Não se aplica	8.106.504			38.068.428		
A CONSULTA FOI FEITA NO SUS?						
Sim	90.382	14,79	14,71 - 14,88	520.533	85,21	85,12 - 85,29
Não	2.402.398	22,63	22,60 - 22,65	8.213.867	77,37	77,35 - 77,40
Não sabe	4.742	22,27	21,71 - 22,83	16.553	77,73	77,17 - 78,29
Não se aplica	7.832.945			36.903.850		

Na Tabela 4, observa-se a avaliação do atendimento³ foi verificado que cerca de 14,08% (14,06 - 14,10) dos beneficiários opinaram que o atendimento foi bom, apenas 0,01% (0,01 - 0,01) dos beneficiários responderam que o atendimento foi muito ruim. Ao compararmos a resposta dos não beneficiários verifica-se que a porcentagem dos que consideraram o atendimento bom foi menor (10,06%) em relação a avaliação dos que possuem planos odontológicos (Tabela 4).

TABELA 4 – PERFIL DO PACIENTE EM CONSULTAS, SEGUNDO A AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO, 2013

	PLANO EXCL. ODONTOLÓGICO		IC PARA PROPORÇÃO (95%)	SEM PLANO EXCL. ODONTOLÓGICA		IC PARA PROPORÇÃO (95%)
	N	%		N	%	
COMO AVALIA O ATENDIMENTO?						
Muito bom	887.892	8,59	8,58 - 8,61	3.794.613	8,31	8,30 - 8,32
Bom	1.454.601	14,08	14,06 - 14,10	4.594.073	10,06	10,05 - 10,07
Regular	145.531	1,41	1,40 - 1,42	284.258	0,62	0,62 - 0,62
Ruim	8.483	0,08	0,08 - 0,08	43.794	0,10	0,10 - 0,10
Muito ruim	1.014	0,01	0,01 - 0,01	34.214	0,07	0,07 - 0,08
Não se aplica	7.832.945			36.903.850		
	10.330.466	100		45.654.802	100	

A Tabela 5 apresenta o perfil da saúde bucal do usuário. Entre os pacientes que responderam que escovam os dentes 2 vezes ou mais por dia de 18,83% (IC95%: 18,81 - 18,85) tem plano exclusivamente odontológico. Outro dado que chama atenção é que 11,45% (IC95%: 10,97 - 11,94) das pessoas que nunca escovaram os dentes são beneficiários de planos exclusivamente odontológico.

Do total de pacientes que nunca perderam os dentes de cima, 20,34% (IC95%: 20,31 - 20,36) são beneficiários de planos exclusivamente odontológico. E apenas 7,64% (IC95%: 7,64 - 7,69) de todos os que não possuem nenhum dente de cima são beneficiários. Em relação

aos dentes de baixo, do total de pacientes que não perderam nenhum dente, 20,04% (IC95%: 20,02 - 20,70) são beneficiários e apenas 5,30% (IC95%: 5,26 - 5,33) em relação a porcentagem do total de pacientes que já perderam todos os dentes de baixo possuem plano de saúde exclusivamente odontológico.

Para a pergunta "Possui alguma prótese dentária? ", as principais porcentagens de beneficiários de planos exclusivamente odontológico em relação aos que não possuem são: Não possui nenhuma prótese (Não - 22,0%), Sim para substituir um dente (24,1%) e Possui prótese dentária em todos os dentes (5,3%).

³ O objetivo da pergunta era saber como foi a avaliação do participante quanto ao atendimento recebido na última consulta com dentista (Fiocruz, 2015)

TABELA 5 – POPULAÇÃO COM PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO E SEM PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO, SEGUNDO O PERFIL DA SAÚDE BUCAL DO USUÁRIO, 2013

	PLANO EXCL. ODONTOLÓGICO		IC PARA PROPORÇÃO (95%)	SEM PLANO EXCL. ODONTOLÓGICA		IC PARA PROPORÇÃO (95%)
	N	%		N	%	
COM QUE FREQUÊNCIA ESCOVA OS DENTES?						
Nunca escovei os dentes	1.894	11,45	10,97 - 11,94	14.642	88,55	88,06 - 89,03
Não escovo todos os dias	12.788	12,35	12,15 - 12,56	90.720	87,65	84,44 - 87,85
1 vez por dia	82.437	11,35	11,28 - 11,42	643.921	88,65	88,58 - 88,72
2 vezes ou mais por dia	3.308.821	18,83	18,81 - 18,85	14.262.548	81,17	81,15 - 81,19
Morador não tinha dente nenhum	7.942	4,43	4,34 - 4,53	171.246	95,57	95,47 - 95,66
Não se aplica	6.916.586			30.471.726		
JÁ PERDEU ALGUM DENTE DE CIMA?						
Não	1.686.469	20,34	20,31 - 20,36	6.606.670	79,66	79,64 - 79,69
Sim, perdi	1.533.476	19,72	19,69 - 19,75	6.243.161	80,28	80,25 - 80,31
Sim, todos os dentes de cima	193.936	7,67	7,64 - 7,69	2.333.246	92,33	92,29 - 92,36
Não aplicável	6.916.586			30.471.726		
JÁ PERDEU ALGUM DENTE DE BAIXO?						
Não	1.576.085	20,04	20,02 - 20,7	6.286.886	79,96	79,93 - 79,98
Sim, perdi	1.752.177	19,22	19,19 - 19,24	7.365.591	80,78	80,76 - 80,81
Sim, todos os dentes de baixo	85.620	5,30	5,26 - 5,33	1.530.600	94,70	94,67 - 94,74
Não aplicável	6.916.586			30.471.726		
POSSUI ALGUMA PROTÉSE?						
Não	1.310.468	22,00	27,97 - 22,04	4.645.112	78,00	77,96 - 78,03
Sim, para substituir um dente	220.266	24,18	24,10 - 24,27	690.493	75,82	75,73 - 75,90
Sim, para substituir mais de um dente	441.739	14,78	14,74 - 14,82	2.547.267	85,22	85,18 - 85,26

(continuação da Tabela 5)	PLANO EXCL. ODONTOLÓGICO		IC PARA PROPORÇÃO (95%)	SEM PLANO EXCL. ODONTOLÓGICA		IC PARA PROPORÇÃO (95%)
	N	%		N	%	
POSSUI ALGUMA PROTÉSE?						
Sim, prótese dentária total em cima	131.170	12,37	12,31 - 12,43	929.235	87,63	87,57 - 87,69
Sim, prótese dentária total em baixo	13.593	13,33	13,12 - 13,54	88.398	86,67	86,46 - 86,88
Sim, próteses dentárias totais em cima e em baixo	86.787	5,92	5,88 - 5,96	1.379.234	94,08	94,04 - 94,12
Não aplicável	8.126.444			35.375.065		
AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO A SAÚDE BUCAL						
Muito Boa	589.178	5,70	5,69 - 5,72	2.448.132	5,36	5,36 - 5,37
Boa	2.098.793	20,32	20,29 - 20,34	9.466.256	20,73	20,72 - 20,75
Regular	644.758	6,24	6,23 - 6,26	2.823.283	6,18	6,18 - 6,19
Ruim	64.807	0,63	0,62 - 0,63	377.469	0,83	0,82 - 0,83
Muito Ruim	16.346	0,16	0,16 - 0,16	67.937	0,15	0,15 - 0,15
Não aplicável	6.916.586			30.471.726		
	10.330.468			45.654.803		

Em relação a pergunta "Como o paciente avalia a sua saúde bucal?", verificou-se que, 20,32% (IC95%: 20,29 – 20,34) dos beneficiários consideram a sua saúde bucal "Boa". Apenas 0,16% (IC95%: 0,16 – 0,16) dos beneficiários acreditam que a sua saúde bucal é "Muito Ruim". O perfil da saúde bucal de não beneficiários é semelhante daqueles que são beneficiários, sendo que a maior taxa de porcentagem é também a avaliação da saúde como "Boa" de 20,73% (IC95%: 20,72 – 20,75).

TABELA 6 - PERFIL DA SAÚDE BUCAL DO USUÁRIO, SEGUNDO A AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL, 2013

	PLANO EXCL. ODONTOLÓGICO		IC PARA PROPORÇÃO (95%)	SEM PLANO EXCL. ODONTOLÓGICA		IC PARA PROPORÇÃO (95%)
	N	%		N	%	
AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO A SAÚDE BUCAL						
Muito Boa	589.178	5,70	5,69 - 5,72	2.448.132	5,36	5,36 - 5,37
Boa	2.098.793	20,32	20,29 - 20,34	9.466.256	20,73	20,72 - 20,75
Regular	644.758	6,24	6,23 - 6,26	2.823.283	6,18	6,18 - 6,19
Ruim	64.807	0,63	0,62 - 0,63	377.469	0,83	0,82 - 0,83
Muito Ruim	16.346	0,16	0,16 - 0,16	67.937	0,15	0,15 - 0,15
Não aplicável	6.916.586			30.471.726		
	10.330.468	100,00		45.654.803	100,00	

4. DISCUSSÃO

Os dados analisados no artigo indicaram que a taxa de cobertura de indivíduos com plano de saúde exclusivamente odontológico foi de 18,5% em 2013. O artigo verificou que o gênero feminino é o que apresenta maior porcentagem nos planos exclusivamente odontológicos, pois representa 51,84%, ao passo que, o gênero masculino apresenta 48,16%. Essa mesma tendência é apresentada na análise de não beneficiários, para os quais a proporção de mulheres também é superior. Em relação a faixa etária foi verificado que a idade acima de 54 anos possui a menor presença dentro dos planos exclusivamente odontológicos (cerca de 11,51%). A maior concentração se encontra nas faixas etárias entre 00 a 28 anos (cerca de 43,24%). Ou seja, quase 50% dos beneficiários são jovens nos planos exclusivamente odontológicos. Dentre os beneficiários a maior concentração estão na Região Sudeste (53,18%) e Nordeste (19,19%).

A principal motivação dos beneficiários para ir à consulta é a dor de dente (26,04%), a segunda maior motivação está relacionada a

aparelhos nos dentes (25,0%) e a menor taxa da principal motivação dos beneficiários está em problemas nas gengivas (7,37%). Esses resultados são um indicativo de que os beneficiários de planos exclusivamente odontológicos podem apresentar menos problemas nas gengivas comparado aos que não possuem plano exclusivamente odontológico. De acordo com Furlan et al (2008), problemas nas gengivas tem maior incidência em idosos⁴ e como foi apresentado na Tabela 2, as menores taxas de cobertura do plano exclusivamente odontológico estão nas faixa-etária acima de 54 ou mais, o que pode estar influenciando uma maior incidência desses problemas em não beneficiários.

Um dado que chama atenção é a taxa de presença de beneficiários em hospitais públicos e pacientes sendo atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a Tabela 3 de todos os pacientes (beneficiários e não beneficiários) que recorreram a outros atendimentos públicos de 24 horas 36,92% são beneficiários. E 14,79% dos beneficiários já se consultaram

⁴ <http://www.revistasobrape.com.br/arquivos/marco2008/artigo10.pdf>

pelo SUS na análise comparando com os não beneficiários. Em algum momento o sistema privado tem falhado ao atendimento a esses beneficiários para eles procurarem atendimento público. Ou, o Rol de cobertura do plano não é suficiente para cobrir todas as necessidades do beneficiário.

A pesquisa da PNS abordou, também, a questão de como o paciente avalia o atendimento ao consultório odontológico e segundo os dados a avaliação positiva (classificando o atendimento “Bom”) foi a principal porcentagem tanto para os beneficiários (14,08%) quanto para não beneficiários (10,06%), portanto, verifica-se que a população tem uma boa percepção do atendimento prestado. Na resposta da avaliação de “Muito Ruim” o atendimento tanto para beneficiários quanto para não beneficiários foi extremamente baixo, sendo 0,01% e 0,07%, respectivamente.

Na avaliação da própria saúde bucal os que declaram como sendo Boa são 20,32% dos beneficiários, o mesmo ocorreu em pacientes que não possuem planos exclusivamente odontológicos apresentando a porcentagem de 20,73%. A porcentagem dos que declaram possuir uma situação Muito Ruim em sua saúde bucal é muito baixa tanto para beneficiários, quanto, para não beneficiários sendo de 0,16% e 0,15%,

respectivamente. Podemos concluir que pelas declarações dos pacientes a saúde bucal não depende se possuem ou não plano exclusivamente odontológico.

5. CONCLUSÃO

O estudo concluiu que os planos exclusivamente odontológicos apresentam alguns entraves em avançar em algumas áreas, pois ainda há espaço para aumentar a taxa de cobertura na faixa-etária acima de 54 anos, além de ainda ter pacientes que procuram estabelecimentos públicos para resolver seus problemas odontológicos. Uma resposta para a procura dos beneficiários a atendimento público 24 horas pode ser devido à falta de prevenção a saúde bucal, como realizar a limpeza, revisão e manutenção adequadamente. O Brasil tem muito a avançar nas questões de saúde bucal, pois o índice CPO-D ainda continua elevado (2,1) em comparação o que é recomendável pela OMS (1,1).

A análise dos dados a partir da PNS é enriquecedora para verificar como está a saúde bucal no Brasil, no entanto, a base de dados tem um fator limitador já que muitos indivíduos não responderam completamente o questionário impossibilitando uma maior análise do perfil do paciente odontológico.

IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br